

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	NºPGEP	Par.DRAPC
1. Data de Entrada	3413/02/LVT		Par. ARH
2. Identificação			Decisão:

Nome: Instalação Avícola do Casal Mourão II

NIF 501793372

NRE 7.096.261

Número de Processo REAP

3413/02/LVT

Concelho:

Ferreira do Zêzere

Precipitação média anual a considerar	918	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	134	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários

(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- ☒ Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os núcleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Registo do volume de efluentes pecuários produzidos e enviados para tratamento, sendo a expedição dos mesmos, acompanhada pela respetiva Guia AT com as especificações constantes na legislação atual em vigor (assim que esta for informatizada pela plataforma Siliamb será efetuada por tal via).

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	9222,9	19368,1	355,0	0,0	0,0	0,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Totais		9223	19368	355	0	0	0
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			1614	29,6			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
1	Armazém de excrementos	5593,6	0	m3
2	Armazém de excrementos	1791	0	m3
3	Armazém de excrementos	1890	0	m3
4	Armazém de excrementos	7762,5	0	m3
5	Armazém de excrementos	2321,16	0	m3
6	Armazém de excrementos		0	
7				
Capacidade total da exploração		19358,26	0	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros	0	0	

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1 Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	194	355	0	0

2	Valorização agrícola por terceiros	11094,3		
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.	Observ:
4	Unidade de biogás anexa à exploração			
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.	
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.		
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma	4754,7		
8	EPTAR	N/ Aplic.		
9	Incineração / co-incineração em unidade autónoma		N/ Aplic.	
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.		
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.		
12	Outro encaminhamento ou destino			

5. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
☒ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)
☒ Outros (especifique):

OUTRAS ESPÉCIES

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
☐ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
☐ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data Ferreira do Zêzere, 2 de Março / de 20 22

(Assinatura do Titular / requerente)

unicevo, s.a.
A ADMINISTRAÇÃO
[Assinatura]

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP
Versão 5.06 (S_N_201711091209)
Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Aves (NPA)

Identificação

NIF **501793372**

Nº Processo **3413/02/LVT**

PGEP nº

Nome da exploração : **Instalação Avícola do Casal Mourão II**

Número de Registo da exploração – NRE: **7.096.261**

Capacidade do NP

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		Produção prevista de efluentes pecuários								
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	▼ Estrume			Excrementos (apenas Galinhas Poedeiras)		N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)	
										%	(ton)	Ndisp (Kg/t)	(m³)	Ndisp (Kg/m3)				
Galinha Poedeira (após início de produção)	324000	0,013	4212										8845,2	9				
Galinha Poedeira (após início de produção)	142795	0,013	1856										3898,3	9				
Galinha Poedeira (após início de produção)	61550	0,013	800,2										1680,3	9				
Galinha Poedeira (após início de produção)	181110	0,013	2354										4944,3	9				
Total	709455		9223	Efl. Pecuários anual -->								0		19368		0	0	0

Efl. Pecuários anual -->

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)

0

m2

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações
Agua Pluviais n/ separadas	*****	0,0	
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****	
Sólidos provenientes da separação de chorume	*****	*****	
Agua de Lavagem e escorrências	*****	355	

Resumo

Efluente ▶	Sólido (t)	Líquido (m3)
Total Anual	19.368,1	355,0
Produção Média Mensal	1.614,0	29,6
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para calculo da capacidade de retenção	19.368	355
Produção média mensal a reter	1.614	30
Nº de meses de retenção	3,0	3,0
Cap. mínima de retenção (m³)	4842	89

Observações

O estrume produzido na instalação avícola é semanalmente retirado para armazém de estrume, devidamente coberto, impermeabilizado e vedado, sendo posteriormente enviado para terceiros e / ou unidade autónoma de Compostagem, numa proporção de 69/30, 1% do estrume será encaminhado para espalhamento na instalação de acordo com VAEP. A presente alteração consiste na construção de mais dois pavilhões de postura de galinhas criadas no solo, sendo esta medida justificada pela tendência crescente da procura de ovos provenientes de modo de criação alternativo (biológicos, ar livre e solo). Informamos também, que o Núcleo Avícola anteriormente tinha uma capacidade para 466 795 aves, sendo que as novas construções passará para uma capacidade efetiva de 709 455 aves na totalidade dos pavilhões.

Quanto à capacidade mínima de retenção de efluente, a instalação tem capacidade para cerca de 3 meses, de modo a dar cumprimento às boas práticas agrícolas (4361*12/17445)

Relativamente à capacidade de retenção do chorume será de 3 meses, sendo que, estima-se a utilização 500 L de águas de lavagens por cada 1000 galinhas, perfazendo um total de 355 m3 de águas residuais resultantes das lavagens. Tendo em atenção que apenas se efetuará lavagens no final de cada ciclo produtivo. O Chorume será espalhado por irrigação nos terrenos da instalação (ver VAEP).

Versão 5.06 (S N 201711091209)

Identificação				
NIF	501793372	Nº Processo	3413/02/LVT	PGEF nº
				NRE
Nome da exploração :	Instalação Avícola do Casal Mourão II			

Efluentes		TOTAIS			Nutrientes				
	Produzido	Aplicado	Saldo			Necessidades	Aplicado	Saldo	
Estrume	19.368	194	19.174	ton	N disp	0	0	0	Kg
Chorume	355	355	0	m3	P2O5	0	0	0	Kg
SPOAT		0		ton					

[illegible]

0

[illegible]